



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

JULIANA PAULA DA SILVA

**TOPONÍMIA RURAL DE BATAGUASSU-MS
UM OLHAR SOBRE OS ANTROPOTOPÔNIMOS**

**Cassilândia/MS
2015**

JULIANA PAULA DA SILVA

**TOPONÍMIA RURAL DE BATAGUASSU-MS
UM OLHAR SOBRE OS ANTROPOTOPÔNIMOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciado em Letras – Habilitação Português/Inglês.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Tribesse Patrício Dargel.

**Cassilândia/MS
2015**

S58t Silva, Juliana Paula da
Toponímia rural de Bataguassu-MS : um olhar sobre os
antropotopônimos/ Vívian Letícia Duarte Parisi. Londrina, PR:
UEL, 2015.
90f.

Artigo Científico (Graduação) – Letras – Universidade
Estadual de Mato Grosso do Sul, 2015.
Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Tribesse Patrício Dargel.

1. Onomástica. 2. Toponímia rural humana. 3. Léxico I.
Título

CDD 23.ed. - 410

JULIANA PAULA DA SILVA

**TOPONÍMIA RURAL DE BATAGUASSU-MS
UM OLHAR SOBRE OS ANTROPOTOPÔNIMOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -
Unidade Universitária de Cassilândia, como requisito parcial à obtenção do grau de
Licenciado em Letras – Habilitação Português/Inglês.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
Orientadora

Prof^a. MSc. Camila André do Nascimento da Silva

Prof^a. MSc. Édila de Cássia Souza Santana

Cassilândia/MS
2015

Aos meus pais, que me deram uma boa educação, a todos os meus amigos e professores, que com amizade e companheirismo caminharam junto comigo nesta etapa tão importante da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por iluminar-me durante toda essa trajetória, e pela graça de alcançar mais um de meus objetivos;

À orientadora, Prof^a. Dr^a. Ana Paula Tribesse Patrício Dargel, pela competência, profissionalismo e estímulo à vida acadêmica e no acompanhamento para a realização desta pesquisa;

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a porta de entrada e a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, centralizada na confiança, mérito e ética aqui presente;

Ao meu esposo, meus pais e em especial ao meu irmão, Egles Paulo da Silva que hoje se encontra com Deus, mais sempre me incentivou na continuação do curso e na realização de meus sonhos, sendo ele junto com meus pais e meu esposo, fonte de toda superação e luta verdadeiros amigos, companheiros e confidentes, que hoje se emocionam e sorriem orgulhosos desta realização de mais um objetivo na minha vida;

As minhas amigas, Franciele, Gisele e Deilhamar, que me acompanharam nesta caminhada e ajudaram-me nos momentos mais difíceis;

Enfim, a minha eterna gratidão vai além dos meus sentimentos, pois graças a vocês e ao meu esforço e dedicação concluo mais uma etapa da vida, que é a realização deste trabalho.

“Ensinar é um exercício de
imortalidade. De alguma forma
continuamos a viver naqueles cujos
olhos aprenderam a ver o mundo pela
magia da nossa palavra. O professor,
assim, não morre jamais...”.
(ALVES, Rubem. A alegria de
ensinar. São Paulo: Papyrus, 2000).

RESUMO

Nesta pesquisa, tivemos como objeto de estudo a classificação taxionômica e a análise dos dados toponímicos predominantes na denominação das propriedades rurais do município de Bataguassu-MS. Por intermédio de um estudo toponímico, podemos identificar crenças, fatos linguísticos e até mesmo as ideologias de uma comunidade linguística. Esses valores podem ser permanentes ou não dentro de uma comunidade. Sendo assim, a toponímia tem se mostrado um campo rico de pesquisa dentro dos estudos onomásticos. A Onomástica é uma ramificação da Linguística que estuda o nome próprio e é subdividida em duas disciplinas: Antroponímia: estuda os nomes próprios de pessoas; e a Toponímia: dedicada a pesquisar e a analisar os nomes próprios de lugares. Para tanto, no decorrer desta pesquisa foram estabelecidos estes objetivos: inventariar os topônimos a partir do Mapa Municipal Estatístico do município de Bataguassu-MS, de escala 1:100.000, Mapa oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), classificando-os de acordo com as taxionomias propostas por Dick (1992); no qual são apresentados 27 elementos taxionômicos, divididos em 11 Taxionomias de Natureza Física e 16 Taxionomias de Natureza Antropo-Cultural, além disso, o trabalho teve como propósito o estudo dos Antropotopônimos, a partir da extração dos topônimos rurais humanos de Bataguassu-MS. Acreditamos que o princípio básico que rege a nomeação dos acidentes físicos e humanos desta região, consiste numa forte relação entre o homem e o meio, uma vez que o homem se apodera desses elementos que constituem o seu *habitat*, ao qual ele designa nomes, como uma maneira de se situar no espaço em que vive.

Palavras-chave: Onomástica; Toponímia rural humana; léxico.

ABSTRACT

This research had as object of study the taxonomic classification and analysis of the prevailing toponymic data in the name of rural properties in the municipality of Bataguassu-MS. Through a toponymic study, we can identify beliefs, linguistic facts and even the ideologies of a linguistic community. These values can be permanent or not within a community. Thus, the place names has been a rich field of research within the onomastic studies. The onomastics is a branch of linguistics that studies the name and is divided into two disciplines: anthroponymy: studying the proper names of persons; and Toponymy: dedicated to research and analyze the names of places. To this end, in the course of this research these goals were established: inventory of place names from the Statistical Municipal map of the city of Bataguassu-MS, scale 1: 100,000, Official Map of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), classifying them taxonomies in accordance with the proposals by Dick (1992); which presents 27 taxonomic elements, divided into 11 taxonomies of Nature Physics and 16 taxonomies of anthropological-cultural nature, in addition, the work aimed to study the Antropotopônimos from the extraction of human rural place names of Bataguassu-MS. We believe that the basic principle governing the appointment of the physical and human accidents of this region, is a strong relationship between man and the environment, since the man seizes these elements that make up their habitat, to which it assigns names such as a way to be located in the space in which they live.

Key-words: Onomastics; Human rural place names; lexicon.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1 - Toponímia.....	14
2 - Histórico dos estudos da Toponímia.....	14
2.1 - Alguns precursores da Toponímia.....	15
2.2 - O Topônimo: Definição.....	16
3 - Aspectos históricos e geográficos do município de Bataguassu – MS.....	17
4 - Procedimentos Metodológicos.....	18
5. Antropotoponímia.....	18
6 - Apresentação dos Dados.....	19
7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
8 - REFERÊNCIAS.....	23
9 - ANEXOS.....	23

LISTA DE FIGURAS

- Gráfico I:** Porcentagem de todas as taxionomias do município de Bataguassu – MS..... 19
- Gráfico II:** Porcentagem dos Antropotopônimos do município de Bataguassu - MS..... 21
- Quadro I:** Antropotopônimos recorrentes na toponímia rural de Bataguassu – MS..... 22
- Quadro II:** Topônimos do município de Bataguassu – MS..... 25

TOPONÍMIA RURAL DE BATAGUASSU-MS

Juliana Paula da SILVA (UEMS)

juliana_pauladasilva@yahoo.com.br

Ana Paula Tribesse Patrício DARGEL (CNPQ/UEMS/ATEMS)

tribesse@yahoo.com.br

Resumo: Nesta pesquisa, tivemos como objeto de estudo a classificação taxionômica e a análise dos dados toponímicos predominantes na denominação das propriedades rurais do município de Bataguassu-MS, dando ênfase a Antropotoponímia existente nesta região. Para tanto, no decorrer desta pesquisa foram estabelecidos estes objetivos: inventariar os topônimos a partir do Mapa Municipal Estatístico do município de Bataguassu-MS, de escala 1:100.000, Mapa oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), classificando-os de acordo com as taxionomias propostas por Dick (1992); no qual são apresentados 27 elementos taxionômicos, divididos em 11 Taxionomias de Natureza Física e 16 Taxionomias de Natureza Antropo-Cultural.

Palavras-chave: Onomástica; Toponímia rural humana; léxico.

Abstract: This research had as object of study the taxonomic classification and analysis of toponymic data prevalent in the denomination of rural properties in the municipality of Bataguassu-MS, emphasizing the existing Antropotoponímia this region. To this end, in the course of this research these goals were established: inventory of place names from the Statistical Municipal map of the city of Bataguassu-MS, scale 1: 100,000, Official Map of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), classifying them taxonomies in accordance with the proposals by Dick (1992); which presents 27 taxonomic elements, divided into 11 taxonomies of Nature Physics and 16 taxonomies of anthropological-cultural nature.

Key-words: Onomastics; Human rural place names; lexicon.

Introdução

Desde o início do mundo, o homem atribui nomes aos lugares, em qualquer espaço físico considerado, como forma de se situar no espaço em que se encontra. Esses designativos são formados por um repertório rico e sugestivo de variações na língua de um determinado grupo. Essa significação começou a se esboçar a partir do momento em que grupos de povos se distribuíram distintamente e nomeavam as regiões que ocupavam.

A nomeação dos lugares sempre foi atividade exercida pelo homem, desde os primeiros tempos alcançados pela memória humana. Obras antigas da história e da civilização mundiais colocam essa prática como costumeira, ainda que distinta, em certos pontos, do processo denominativo vivido modernamente (Dick, 1990, p. 5).

A ciência que se ocupa do estudo dos nomes de lugares é conhecida como Toponímia. Disciplina antiga que surgiu na França com Longon por volta de meados de 1878. Já em 1992, Dauzat muda o rumo dos estudos toponímicos e começa a investigar o fato, além de recuperar a etimologia das palavras, estudou também o significado toponímico delas. Em 1985, Drumond, pesquisador brasileiro, dá ênfase aos estudos toponímicos no Brasil, dando maior atenção aos nomes de origem indígena (Dick, 1990, p. VI).

Aos investigarmos a Toponímia de uma determinada região, conhecemos a história, as tradições, as crenças e os valores das pessoas que ali habitam. Segundo Dick (1990, p. 22), os topônimos são “verdadeiros testemunhos históricos de fatos e ocorrências registrados nos mais diversos momentos da vida de uma população, encerram, em si, um valor que transcende ao próprio ato de nomeação [...]”. Assim sendo, a língua torna-se a identidade de um povo. Segundo, Sapir (1969, p. 27), “a língua é, antes de tudo, um produto cultural, ou social, e assim deve ser entendida”.

Essa inter-relação língua-cultura-sociedade aparece em diversos níveis da língua e manifesta a maneira de ver e representar o mundo dentro de uma comunidade linguística (DARGEL, 2003, p. 15). Ainda conforme Dargel (2003, p. 15), “considerando essa perspectiva, concebemos a língua como elemento integrante e primordial para a transmissão da cultura e para a perpetuação da vida humana em sociedade”. A vida das pessoas está associada ao processo de comunicação e aprimoramento da capacidade comunicativa que o indivíduo tem. A língua acompanha a própria evolução humana em razão de vários processos vividos.

Conforme nos orienta Dargel (2003), a língua é o espelho de uma nação e é por intermédio dos seus falantes que se produz o léxico, este é entendido como sendo o conjunto de palavras de uma língua, o patrimônio vocabular. Isto faz com que o léxico configure-se como resultado de experiências vividas por um determinado grupo.

Nesse sentido, Dick faz a seguinte abordagem:

A Toponímia, portanto, atualmente, com orientações e perspectivas novas, é uma disciplina que se volta para a História, a Geografia, a Linguística, a Antropologia, a Psicologia Social e, até mesmo, à Zoologia, à Botânica, à Arqueologia, de acordo com a formação intelectual do pesquisador (DICK, 1990, p. 2).

A Toponímia nos permite não só obtermos o conhecimento de uma região, mas também nos proporciona o resgate de diversos fatores socioculturais e linguísticos de uma localidade. Nesse sentido, compartilhamos com Dick esta ideia: “além do fator cultural

representado pelas forças atuantes no meio em que se situam os indivíduos, o fator linguístico é o antecedente motivador do batismo de pessoas ou lugares, segundo as tendências assimiladas pelo grupo” (DICK, 1990).

Este estudo é voltado para a Antroponímia, dentro dos aspectos rurais humanos de Bataguassu–MS. O objetivo deste trabalho é inventariar e analisar os Antropotopônimos das propriedades rurais do município de Bataguassu–MS, sendo que os dados foram catalogados a partir do Mapa Municipal Estatístico, Escala: 1: 100, 000 e outras consultas feitas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, (censo 2015).

1. Toponímia

A Toponímia é a disciplina que estuda os nomes próprios de lugares. Assim sendo, o vocabulário onomástico-toponímico, ou seja, os topônimos são marcados ideologicamente por terem uma visão do denominador dentro dum tempo e espaço pré-determinado. (Dargel, 2003)

Haja vista que a Toponímia bem como a Antroponímia traduz todos os reflexos dos momentos históricos em que foram nomeados os lugares, sendo os mais afetados os ligados ao extralinguístico, uma característica do processo de povoamento ocorrido naquela região. O convívio de povos de diversas etnias; a localização geográfica; além dos fatores ambientais, contribuem para esses fatores linguísticos dentro de uma comunidade. Segundo Dick (1990, p. 6). “Desde os mais remotos tempos, o homem sempre deu nomes aos lugares. E o sentido desses nomes denominativos é o ponto de partida para investigações no campo da linguística, geografia, antropologia, psicossociologia, enfim da cultura em geral [...]”.

2. Histórico dos estudos da Toponímia

A origem da palavra Toponímia vem dos gregos *topos* (lugar) e *onoma* (nome), que significa “o nome de lugar”, ou melhor, é a ciência que se ocupa do estudo e da significação dos nomes de lugares, sejam eles de natureza física ou natureza antopocultural. A Toponímia está intimamente relacionada aos valores linguísticos e culturais das populações, seu objetivo é investigar o léxico toponímico de uma determinada região, ela também serve como referência geográfica. Em termos histórico-culturais, resgatamos a posição de Dick (1990, p. 19).

A história dos nomes dos lugares, em qualquer espaço físico considerado, apresenta-se como um repertório dos mais ricos e sugestivos, face à complexidade dos fatores envolventes. Diante desse quadro considerável dos elementos atuantes, que se inter cruzam sob formas as mais diversas, descortina-se a própria panorâmica regional, seja em seus aspectos naturais ou antropoculturais. [...] A toponímia reflete de perto a vivência do homem, enquanto entidade individual e enquanto membro do grupo que o acolhe, nada mais é que reconhecer o papel por ela desenvolvido no ordenamento dos fatos cognitivos.

A Toponímia se torna de suma importância para a vivência do homem, porque além de ajudá-lo a se situar no espaço em que se encontra, possui um repertório diversificado de fatores extralinguísticos dentro de uma comunidade.

Frente ao exposto, compartilhamos com Dargel (2003), que “na análise dos topônimos é de primordial importância considerar todos os aspectos extralinguísticos envolvidos no ato da nomeação”. Os topônimos, assim, são testemunhos da história, cultura e língua de um povo.

Dargel (2003, p. 75) destaca que “o topônimo é um signo linguístico que, quando se transfere de uma unidade virtual da língua para uma unidade léxica da língua, assume um caráter de signo motivado com a função de designar e identificar um lugar”. Nesse sentido, entendemos que o signo toponímico é um signo linguístico motivado que, com o decorrer do tempo, torna-se arbitrário tal como todos os signos linguísticos (DARGEL, 2003, p. 75).

2. 1 - Alguns precursores da Toponímia

Desde o começo deste estudo, vimos salientando que nomear objetos e lugares é uma atividade exercida pelo homem como uma maneira de se situar no lugar em que vive. Nesta pesquisa, temos o objetivo de enfatizar os nomes das propriedades rurais do município de Bataguassu – MS.

As pesquisas na área da Toponímia começaram com Longnon, em 1878 na França, após a sua morte o seu discípulo Albert Dauzat deu continuidade aos seus estudos dando um avanço considerável para os estudos da Toponímia.

No Brasil, o pesquisador sobre o assunto foi Drumond, por volta de 1985, dando maior atenção aos nomes de origem indígena. Além disso, Drumond orientou e preparou a Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick, para assumir e dar continuidade às pesquisas toponímicas. Desde então, Dick é referência primeira em estudos de topônimos no Brasil (DICK, 1990, p. VI).

2.2 - O Topônimo: Definição

O ato de atribuir nomes aos lugares formam os designativos chamados de topônimos, ou seja, signos que refletem a vivência e a cultura, incluindo fatores extralinguísticos, de uma determinada região. Essa ideologia pode ser criada mediante fatos de acidentes geográficos, aspectos da flora ou da fauna ali existente. Segundo Dick (1990, p. 39), “o signo linguístico representaria uma projeção aproximativa do real, tornando clara a natureza semântica (ou transparência, de acordo com Ullman) de seu significado”.

Assim o topônimo abarca não somente os nomes de lugares, mas o lugar em si, acaba refletindo nas ideologias do grupo denominador. É um designativo vocabular, acrescido da função de especificação dos nomes de lugares.

Dick (1990, p. 18) ressalta as seguintes características e funções de um topônimo, ao assinalar que:

Muito embora seja, o topônimo, em sua estrutura, uma forma de língua, ou um significante, animado por uma substância de conteúdo, da mesma maneira que todo e qualquer outro elemento do código em questão, a funcionalidade de seu emprego adquire uma dimensão maior, *marcando-o duplamente*: o que era arbitrário em termos de língua transforma-se, no ato do batismo de um lugar, em essencialmente motivado.

O topônimo representa as características físicas e sociais da região, e os sentimentos vividos pelo nomeador no ato em que batizou o nome de determinado lugar. É por meio do designativo desses nomes que podemos conhecer o bem patrimonial de uma nação e a personalidade geográfica e cultural do habitante que colonizou esse lugar.

Nesse contexto, lembramos as palavras da pesquisadora Isquerdo (1997, p. 31-32), que faz o seguinte esclarecimento.

Na situação específica do topônimo, além de determinar a identidade de lugares, a análise de sua estrutura pode fornecer elementos para esclarecer muitos aspectos referentes à história política, econômica e sociocultural de uma região. Desta forma, o papel do signo toponímico ultrapassa o nível apenas da identificação, servindo, pois, de referência para o entendimento de aspectos da realidade em que está inserido. Em segundo lugar, é preciso atentar para o fato de que toda nomeação, normalmente, é estimulada (ou até mesmo condicionada) por fatores inerentes à realidade circundante do denominador.

Nesse sentido, vemos a importância dos signos toponímicos para as pessoas de uma localidade. Podemos analisar os topônimos tanto no aspecto sociocultural, linguístico e extralinguístico, o topônimo faz parte da vivência do grupo que o designou.

3. Aspectos históricos e geográficos do município de Bataguassu – MS

O¹ município de Bataguassu está situado no Sul da região Centro-Oeste, no Leste de Mato Grosso do Sul (microrregião de Nova Andradina). Possui 2.416,70 quilômetros quadrados de área territorial com cerca de 21.463 habitantes. Esse município localiza-se na altitude de 21°42'51" Sul e longitude de 52°25'20" a Oeste. Bataguassu apresenta o solo com predomínio de latossolo vermelho escuro de textura média e baixa fertilidade natural. O clima de Bataguassu é tropical/úmido com o relevo de área plana em quase toda a extensão. Na vegetação do município, há predomínio de pastagem plantada e, em menores proporções, a savana/floresta. O município faz parte da bacia do rio Paraná, sub-bacia do rio Pardo (dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, censo 2015).

O nome Bataguassu faz referência às indústrias de calçado Bata, sobrenome do checoslovaco Jan Antonín Bata. Antes de Bataguassu, Bata fundou a antiga vila operária Batatuba (SP), em 1941, dez anos depois fundou Batayporã. Bata fugiu de sua terra por ser perseguido pelos seguidores de Hitler durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, veio se estabelecer no Brasil e fundar os municípios já arrolados. Além disso, destacamos que ele foi um homem muito culto, viajado e comunicava-se fluentemente em sete idiomas.

Bata fez o planejamento urbano da cidade, e também da zona rural, em pequenos lotes. Tanto os terrenos urbanos quanto os rurais eram vendidos a preços razoáveis, em suaves prestações, para despertar e estimular o interesse dos primeiros colonos (IBGE, censo de 2015). As primeiras casas da região também foram construídas por Bata e foram destinadas aos operários e funcionários da sua Companhia. Além disso, edificou um armazém e uma igreja católica, localidade em que se encontra hoje a Praça Jan Antonin Bata.

Os primeiros habitantes da região foram Manuel da Costa Lima e seus descendentes, Isaac Cardoso Lopes, Domício de Aragão Bulcão, Felisberto Viana e Ambrósio Lemes. Em 12 de Maio de 1945, Bataguassu foi escolhida para a sede do então Distrito de Ivinhema, criado pela lei nº. 1805 de 17 de julho de 1930. Nessa mesma data foi criado o Cartório de Paz no Distrito de Ivinhema e, mais tarde, foi transferido para a vila de Bataguassu.

O município de Bataguassu foi recebendo novos habitantes no decorrer do tempo, tais como José Vicente Vitoritti, José Veríssimo do Amaral, Ailton Pinheiro Ferreira, Shiguetsugo Kawanami, Yataka Kasai, Francisco Machado de Sousa, Adonel Elias Barbosa, Arlindo Evaristo Bonfim, Odorilho Ferreira, José Francisco Xavier, Manuel Pereira de Sousa, José

¹ Dados do site do IBGE.

Alves Barroso e Vladimir Kubik. Este último foi pioneiro e colonizador do município de Bataguassu, uma vez que Kubik atuou ao lado de Bata na colonização de parte da região sudeste do Mato Grosso do sul. Em 1977, o município de Bataguassu passa a fazer parte do atual estado de Mato Grosso do Sul.

4. Procedimentos Metodológicos

Nesta pesquisa, adotamos o modelo de classificação toponímica proposto pela toponimista Dick (1992) por ser o modelo mais eficaz e voltado à realidade brasileira contemporânea. Este trabalho tem como subsídios teóricos–metodológicos o estudo da Toponímia Rural de Bataguassu – MS, com ênfase aos Antropotopônimos. O *corpus* desta pesquisa é constituído por 150 Fazendas, 92 Sítios, 07 Chácaras e 05 Estâncias.

Os dados estão apresentados em quadros e em gráficos estatísticos. Para tanto, registramos que a análise dos topônimos é antes de tudo um resgate de aspectos históricos e culturais de um povo.

Segundo Dick (1992), os topônimos dividem-se em duas ordens de consequência: *Taxionomias de Natureza Física* e *Taxionomias de Natureza Antropo-Cultural*.

No entanto, o nome atribuído a um acidente geográfico ou até mesmo a uma região pode revelar tendências sociais, políticas e religiosas com relação aos próprios colonizadores, e da época em que a nomeação desses nomes ocorreram. Com base nessas reflexões, apresentamos neste estudo a aplicação dos conhecimentos da Onomástica, com ênfase da descrição dos topônimos rurais humanos do município de Bataguassu – MS.

5. Antroponímia

A Antroponímia é o estudo nos nomes próprios das pessoas, é uma ciência que possui grande relevância para a história, política e cultura de uma nação. Os estudos da Antroponímia procuram explicar a origem e evolução dos nomes, suas variações dentro das diferentes localidades e épocas. É constituída pelos antropotopônimos são topônimos relativos aos nomes próprios individuais.

São subdivididos em: prenome: Abel (AH MG); Benedito (igarapé, MT); hipocorístico: Bentinho (AH MG); Chiquita (filha MT); prenome + alcunha: Fernão Velho (AH AL); Joaquim Preto (igarapé do, PA); apelidos de família: Barbosa (arroio RS); Silva (AH PA); prenome + apelido de família: Antônio Amaral (AH MG); Francisco Dantas (AH RN). Conforme nos orienta Dick (1990, p. 32).

6. Apresentação dos dados

Por meio desta pesquisa, procuramos evidenciar as taxas toponímicas existentes no município de Bataguassu – MS. Os dados foram coletados no Mapa Municipal Estatístico. Escala: 1: 100, 000 do município de Bataguassu – MS, e dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, após o inventário, foram inseridos na ficha toponímica do Projeto ATEMS (Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul).

GRÁFICO I – PORCENTAGENS DE TODAS AS TAXIONOMIAS DO MUNICÍPIO DE BATAGUASSU – MS.

No gráfico - I nota-se que as três taxas mais produtivas na região pesquisada foram: *Hagiotopônimos* (36%/92 topônimos), seguidos dos *Animotopônimos Eufóricos* (18%/45 topônimos) e por fim os *Antropotopônimos* (9%/22 topônimos). Isso nos mostra que no município de Bataguassu – MS, o processo de colonização, Catolicismo, bem como a cultura psíquica ou espiritual foram predominantes nesta região.

Astrotopônimos (2%/04 topônimos), *Cardinotopônimos* (0%/0 topônimo), *Cromotopônimos* (1%/02 topônimos), *Dimensiotopônimos* (0%/01 topônimo), *Fitotopônimos* (5%/13 topônimos), *Geomorfotopônimos* (0%/0 topônimo), *Hidrotopônimos* (1%/3 topônimos), *Litotopônimos* (1%/3 topônimos), *Meteorotopônimos* (0%/0 topônimo), *Morfotopônimos* (2%/5 topônimos), *Zootopônimos* (2%/5 topônimos). As taxionomias que não obtiveram nenhuma taxa de Natureza Física foram: *Cardinotopônimos* (0%/0 topônimos), *Geomorfotônimos* (0%/0 topônimos) e os *Meteorotopônimos* (0%/o topônimos).

Animotopônimos Eufóricos (18%/45 topônimos), *Antropotopônimos* (9%/22 topônimos), *Axiotopônimos* (0%/0 topônimo), *Corotopônimos* (7%/17 topônimos), *Cronotopônimos* (2%/04 topônimos), *Ecotopônimos* (0%/01 topônimo), *Ergotopônimos* (0%/0 topônimo), *Etnotopônimos* (4%/09 topônimos), *Dirrematotopônimos* (0%/0 topônimo), *Hierotopônimos* (6%/16 topônimos), *Hagiotopônimos* (36%/92 topônimos), *Historiotopônimos* (0%/0 topônimo), *Hodotopônimos* (0%/0 topônimo), *Numerotopônimos* (4%/10 topônimos), *Poliotopônimos* (0%/1 topônimo), *Sociotopônimos* (1%/03 topônimos) e *Somatopônimos* (0%/0 topônimo). As taxionomias que não obtiveram êxito nesta região estudada de Natureza Antropo-Cultural foram: *Axiotopônimos* (0%/0 topônimos), *Ergotopônimos* (0%/0 topônimos), *Dirrematotopônimos* (0%/0 topônimos),

Historiotopônimos (0%/0 topônimos), *Hodotopônimos* (0%/0 topônimos) e por fim os *Somatopônimos* (0%/0 topônimos).

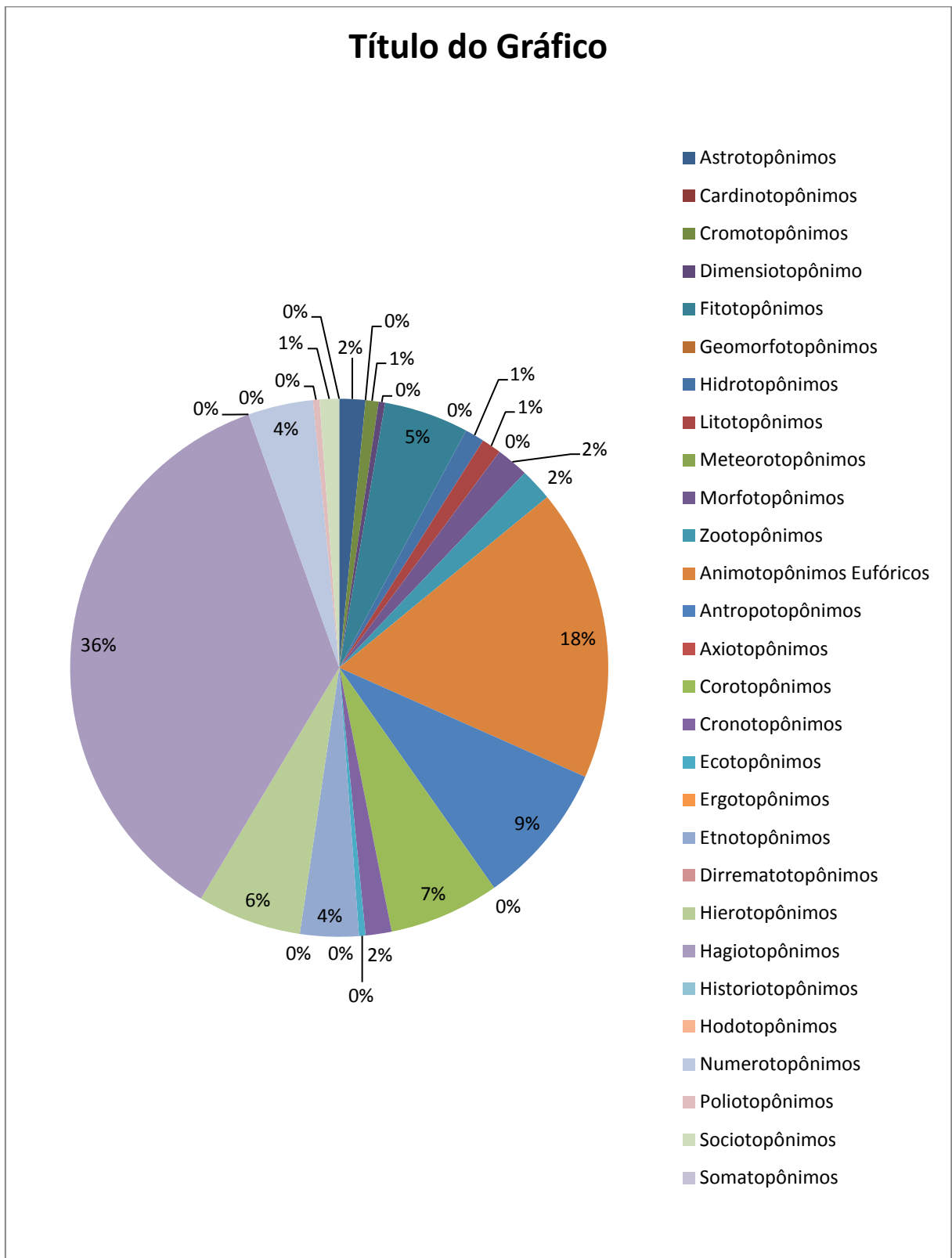


GRÁFICO I – PORCENTAGENS DE TODAS AS TAXIONOMIAS DO MUNICÍPIO DE BATAGUASSU – MS. Fonte: SILVA (2015).

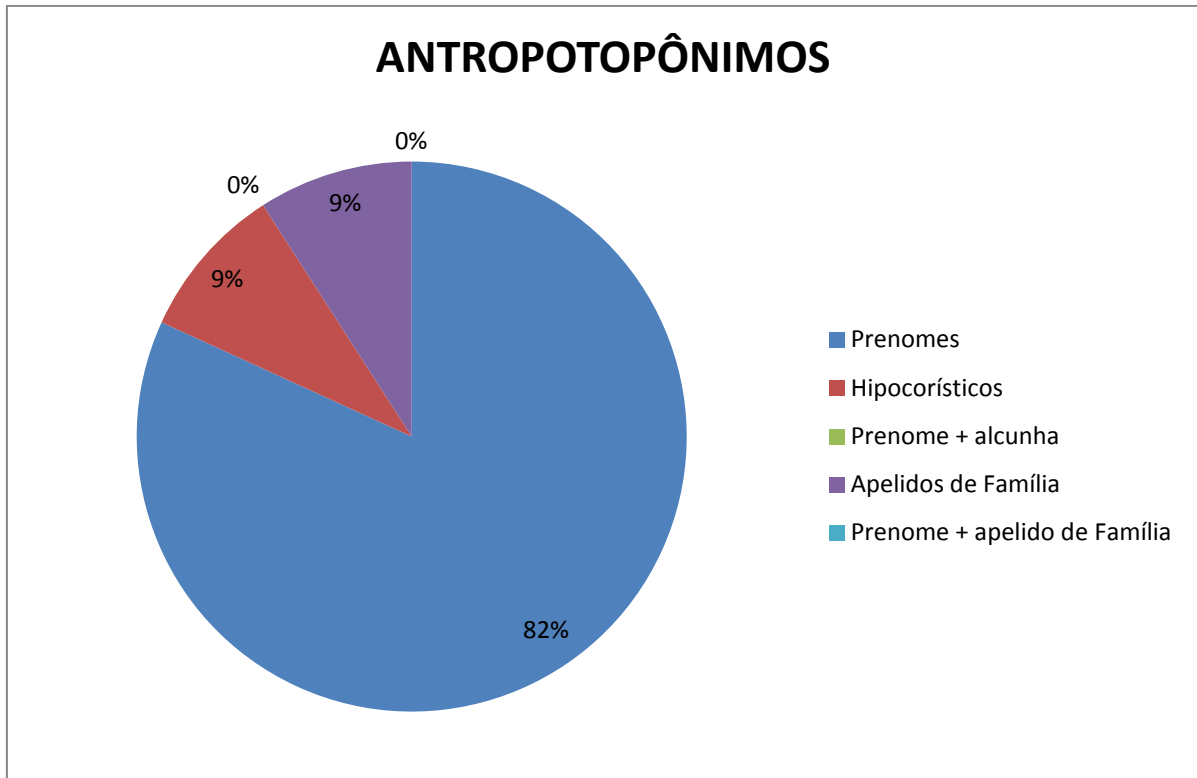


GRÁFICO II – PORCENTAGEM DOS ANTROPOTOPÔNIMOS DO MUNICÍPIO DE BATAGUASSU – MS.
 Fonte: SILVA (2015).

GRÁFICO II – PORCENTAGEM DOS ANTROPOTOPÔNIMOS DO MUNICÍPIO DE BATAGUASSU – MS.

Analisando o gráfico II que corresponde aos antropotopônimos foco da nossa pesquisa, podemos observar a predominância dos *prenomes* com (82%/18 topônimos), seguidos dos *hipocorísticos* (9%/2 topônimos), *prenome + alcunha* (0%/0 topônimo), *apelidos de família* com (9%/2 topônimos), *prenome + apelido de família* (0%/0 topônimo) os dados do gráfico II mostram que os *prenomes* com (82%/18 topônimos) são os que tem maior predominância na região pesquisada, seguidos dos *hipocorísticos* e os *apelidos de família* com a mesma taxa de porcentagem e topônimos (9%/2 topônimos), podemos notar que houve um empate nesses dois topônimos. *Prenome + alcunha* e o *prenome + apelido de família* houve uma taxa de porcentagem de 0% e nenhum topônimo. Portanto, esses dois últimos não obtiveram êxito na região de Bataguassu – MS.

A predominância dos Antropotopônimos se deve ao fator de colonização, várias famílias oriundas de outras regiões fizeram parte da colonização de Bataguassu – MS. O inventário de classificação e análise dos dados demonstraram que os Antropotopônimos que

tiveram maior frequência foram os *prenomes*, isso nos mostra que a região de Bataguassu possui habitantes interligados aos laços de família, os nomes de famílias batizados nas propriedades passam de gerações para gerações.

QUADRO I: Antropotopônimos recorrentes na Toponímia Rural de Bataguassu – MS.

ELEMENTO GEOGRÁFICO	TOPÔNIMO	ESTRUTURA MORFOLÓGICA	TAXIONOMIA TOPONÍMICA
Fazenda	Arelli	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Machado	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Juma	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Recanto Eliglor	Composto	Antropotopônimo
Fazenda	Aninha	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Justina	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Sanmar	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Maria Lúcia	Composto	Antropotopônimo
Fazenda	Vanimar	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Regina Marta	Composto	Antropotopônimo
Fazenda	João Maria	Composto	Antropotopônimo
Sítio	Estância Vera	Composto	Antropotopônimo
Sítio	Nenzinho	Simples	Antropotopônimo
Sítio	Maria Luiza	Composto	Antropotopônimo
Sítio	André	Simples	Antropotopônimo
Sítio	Silva	Simples	Antropotopônimo
Sítio	do Mano	Simples	Antropotopônimo
Sítio	Filhos de Maria	Composto	Antropotopônimo
Sítio	S. Félix	Composto	Antropotopônimo
Sítio	do Claudemir	Simples	Antropotopônimo
Chácara	Dalila	Simples	Antropotopônimo

Fonte: Silva (2015).

7. Considerações Finais

Para esta pesquisa, tivemos estes objetivos: classificar e inventariar os topônimos dos acidentes rurais de Bataguassu – MS, seguindo o modelo taxionômico adotado por Dick (1992 p. 31-34), registrar os aspectos linguísticos predominantes na região e apontar as taxionomias toponímicas mais produtivas, como sendo uma característica socioambiental, que influi no fator designativo de nomeação dos topônimos da localidade.

Após serem observados e analisados os gráficos da Toponímia Rural Humana do município de Bataguassu – MS, nota-se que no gráfico I, houve uma predominância dos *Hagiotopônimos* (36%/92 topônimos). Dentre os Antropotopônimos, presentes no gráfico II,

o de maior predominância foram os *prenomes* com (82%/18 topônimos). Os topônimos que não obtiveram êxito foram *prenome + alcunha* e *prenome + apelido de família* (0%).

Ao término desta pesquisa, pensamos ter cumprido com os objetivos propostos. Com este estudo, acreditamos poder contribuir com pesquisas toponímicas do estado de Mato Grosso do Sul.

8. Referências

DARGEL, Ana Paula Tribesse Patrício. *Entre Buritis e Veredas: O Desvendar da Toponímia do Bolsão Sul – Mato – Grossense*. 2003. 364 p. Dissertação (Mestrado) Três Lagoas: UFMS.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *A Motivação Toponímica e a Realidade Brasileira*. São Paulo: Edições Arquivo do Estado, 1990.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de Estudos*. São Paulo: 2ª Edição, 1990.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E DE ESTATÍSTICA. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 de junho de 2015.

ISQUERDO, Aparecida Negri. A Toponímia como signo de representação de uma realidade. In: *Fronteiras – Revista de História (UFMS)*. Campo Grande: Editora UFMS, v.1, n. 2, jul./dez. 1997, p. 27-46.

MAPA MUNICIPAL ESTATÍSTICO DE BATAGUASSU – MS. Escala: 1: 100, 000.

SAPIR, Edward. *A Linguística como Ciência*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1969.

9. Anexos

Modelo de classificação toponímica de Dick

Para uma melhor compreensão dos topônimos, apresenta-se o enquadramento e a classificação dos topônimos conforme orienta Dick (1992, p. 31-34), divididos em taxionomias de Natureza Física e Natureza Antropocultural.

Quadro I – Modelo taxionômico de Dick

A) TAXIONOMIAS DE NATUREZA FÍSICA

1. **Astrotopônimos:** topônimos que se referem aos corpos celestes: Córrego **Novo Mundo** – AF/I.
2. **Cardinotopônimos:** topônimos referentes às posições geográficas: Córrego **da Divisa** – AF/P.
3. **Cromotopônimos:** topônimos relativos à escala cromática: Córrego **Amarelo** – AF/TL.
4. **Dimensiotopônimos:** topônimos referentes às características dimensionais dos acidentes geográficos, como extensão, comprimento, largura, espessura, altura, profundidade: Córrego **Comprida** – AF/P.
5. **Fitotopônimos:** topônimos originados de nome de um vegetal: Córrego do **Palmito** – AF/CA.
6. **Geomorfotopônimos:** topônimos referentes às formas topográficas, elevações ou depressões do terreno: Córrego **Morro Alegre** – AH/TL.
7. **Hidrotopônimos:** topônimos originados de acidentes hidrográficos em geral – elemento água - : Salto **Água Fria** – AF/CR.
8. **Litotopônimos:** topônimos originários de nomes de minerais e de nomes relativos à constituição do solo: Ribeirão **Pedra Branca** – AF/CH.
9. **Meteorotopônimos:** topônimos relativos a fenômenos atmosféricos: Córrego **do Vento** – AF/B.
10. **Morfotopônimos:** topônimos que refletem o sentido da forma geométrica: Distrito **Baús** – AH/CR.
11. **Zootopônimos:** topônimos de índole animal: Córrego **Onça** – AF/AC.

B) TAXIONOMIAS DE NATUREZA ANTROPO-CULTURAL

1. **Animotopônimos ou Nootopônimos:** topônimos relativos à vida psíquica e à cultura espiritual: Salto **da Alegria** – AF/CA.
2. **Antropotopônimos:** topônimos relativos aos nomes próprios individuais: Córrego **Gonçalves** – AF/AC.
3. **Axiotopônimos:** topônimos que se referem aos títulos e dignidades que acompanham os nomes próprios: Córrego **Dr. Thomás** – AF/SE.
4. **Corotopônimos:** topônimos relativos aos nomes de cidades, países, estados, regiões e continentes: **Guadalupe do Alto Paraná** – AH/TL.
5. **Cronotopônimos:** topônimos que encerram indicadores cronológicos como novo/nova, velho/velha: Distrito de **Nova Jales** – AH/P.
6. **Ecotopônimos:** topônimos referentes às habitações de um modo geral: Córrego **Tapera** – AF/P.
7. **Ergotopônimos:** topônimos referentes aos elementos da cultura material: Córrego **Fogão** – AF/CA.
8. **Etnotopônimos:** topônimos referentes aos elementos étnicos: Córrego dos **Índios** – AF/B.
9. **Dirrematotopônimos:** topônimos constituídos por meio de frases: Córrego **Acaba Roupa** – AF/P.
10. **Hierotopônimos:** topônimos referentes aos nomes sagrados, às efemeridades religiosas, aos locais de culto: Córrego **Anjo da Guarda** – AF/TL. Podem apresentar duas subdivisões: **a) hagiotopônimos:** topônimos que se referem aos santos e santas do hagiológico romano: Ribeirão **São Pedro** – AF/B; **b) mitotopônimos:** topônimos referentes às entidades mitológicas: Córrego **Tamandaré** – AF/CA.
11. **Historiotopônimos:** topônimos que se referem aos movimentos de cunho histórico-social, aos seus membros ou ainda às datas correspondentes: Córrego **7 de Setembro** – AF/TL.
12. **Hodotopônimos:** topônimos relativos às vias de comunicação: Córrego **Passagem Boa** – AF/AT.
13. **Numerotopônimos:** topônimos relativos aos adjetivos numerais: Ribeirão **das Três Barras** – AF/AT.
14. **Poliotopônimos:** topônimos constituídos pelos vocábulos *vila, aldeia, cidade, povoação, arraial*: Córrego **da Aldeia** – AF/B.

- 15. Sociotopônimos:** topônimos relacionados às atividades profissionais, aos locais de trabalho e aos pontos de encontro dos membros de uma comunidade: Córrego do **Acampamento** – AF/SR.
- 16. Somatopônimos:** topônimos empregados em relação metafórica a partes do corpo humano ou do animal; Córrego **Cangalha** – AF/AC.

Fonte: DARGEL (2003, p. 66-67).

QUADRO II: Topônimos do Município de Bataguassu – MS.

ELEMENTO GEOGRÁFICO	TOPÔNIMO	ESTRUTURA MORFOLÓGICA	TAXIONOMIA TOPONÍMICA
Fazenda	Dois Irmãos	Composto	Numerotopônimo
Fazenda	Buriti	Simple	Fitotopônimo
Fazenda	Nova Esperança	Composto	Cronotopônimo
Fazenda	Paraki	Simple	Corotopônimo
Fazenda	Dois Irmãos	Composto	Numerotopônimo
Fazenda	Arelli	Simple	Antropotopônimo
Fazenda	Água Limpa	Composto	Hidrotopônimo
Fazenda	Machado	Simple	Antropotopônimo
Fazenda	N. S. dos Navegantes	Composto	Hierotopônimo
Fazenda	Sta Cecília	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	do S. V	Sigla	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Juma	Simple	Antropotopônimo
Fazenda	Sta Paula	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Roque	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Roque	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Sta Paula II	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Sta Clara	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Segredo	Simple	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Paula	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Sta Helena	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	WR	Siglas	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	WR	Siglas	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Paraki/Retiro	Composto	Corotopônimo
Fazenda	Sta Luzia	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	São João	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Meia Lua	Composto	Astrotopônimo
Fazenda	Liderança	Simple	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Sta Cecília	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Nova Sta. Maria	Composto	Cronotopônimo
Fazenda	N. S. Aparecida	Composto	Hierotopônimo
Fazenda	Caju	Simple	Fitotopônimo
Fazenda	Sta Paula	Composto	Hagiotopônimo

Fazenda	S. P	Simples	Corotopônimo
Fazenda	Lagoa da Aldeia	Composto	Poliotopônimo
Fazenda	Cahe	Simples	Etnotopônimo
Fazenda	Estância S. Vicenti	Composto	Hierotopônimo
Fazenda	Iconal	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Pedra/Retiro Cabeceira	Composto	Litotopônimo
Fazenda	Pedrinha	Simples	Litotopônimo
Fazenda	S. Terezinha	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Urutau	Simples	Zootopônimo
Fazenda	S. Rosa	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Pé de Cedro	Composto	Litotopônimo
Fazenda	Taquaritinga	Simples	Corotopônimos
Fazenda	N. S. Aparecida	Composto	Hierotopônimo
Fazenda	S. Cecília	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Recanto Eliglor	Composto	Antropotopônimo
Fazenda	Aninha	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	S. Ana do Ouro Branco	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Luís	Composto	Corotopônimo
Fazenda	Guarati	Simples	Corotopônimo
Fazenda	S. Lúzia	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Boa Fé	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	N. S. de Fátima	Composto	Hierotopônimo
Fazenda	S. José	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	N. S. de Lourdes	Composto	Hierotopônimo
Fazenda	Tangará	Simples	Corotopônimo
Fazenda	5 Irmãos	Composto	Numerotopônimo
Fazenda	Justina	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Boa Esperança	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Maria	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Felicidade	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Lasquinha	Simples	Morfotopônimo
Fazenda	Sanmar	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Maria Lúcia	Composto	Antropotopônimo
Fazenda	S. João	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Francisco de Assis	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Felicidade	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Maria	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Geraldo	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Maria	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Bela Vista	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Conquista	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Colorado	Simples	Cromotopônimo
Fazenda	3 Z	Simples	Numerotopônimo
Fazenda	Matinha	Simples	Fitotopônimo
Fazenda	Estrela	Simples	Astrotopônimo

Fazenda	Uerê	Simples	Etnotopônimo
Fazenda	S. Luzia	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Limoeiro/ Retiro	Composto	Fitotopônimo
Fazenda	Limoeiro	Simples	Fitotopônimo
Fazenda	S. Antônio	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Sta. Maria	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Sta. Adelaide	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Estância Modelo	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. José	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. João	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Figueira	Simples	Fitotopônimo
Fazenda	Sobradinho	Simples	Morfotopônimo
Fazenda	S. Joaquim	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Alvorada	Simples	Fitotopônimo
Fazenda	Alvorada	Simples	Fitotopônimo
Fazenda	Uerê	Simples	Etnotopônimo
Fazenda	Retiro Primavera	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Vanimar	Simples	Antropotopônimo
Fazenda	Leilosul	Simples	Animotopônimo eufórico
Fazenda	Boa Esperança	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Bandeiras	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Miguel	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Pedro	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Manoel	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Paraíso	Simples	Corotopônimos
Fazenda	Sananduva	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Paula	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Boa Esperança	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Formosa	Simples	Morfotopônimo
Fazenda	Luso Brasileira	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. José	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Luís	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Cruz	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Beija – Flor	Composto	Zootopônimo
Fazenda	Sta. Angélica	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Dama	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Primavera	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Triângulo	Simples	Morfotopônimo
Fazenda	Acaua	Simples	Etnotopônimo
Fazenda	Sto. Antônio	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Regina Marta	Composto	Antropotopônimo
Fazenda	União	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Marta	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Luso Brasileira	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Maria	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Pioneira	Simples	Animotopônimo Eufórico

Fazenda	João Maria	Composto	Antropotopônimo
Fazenda	S. Luís da Lagoa Formosa	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	Gameleira	Simples	Fitotopônimo
Fazenda	Gameleira	Simples	Fitotopônimo
Fazenda	S. Tereza	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Maravilha	Simples	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	N. S. Aparecida	Composto	Hierotopônimo
Fazenda	Campina	Simples	Fitotopônimo
Fazenda	S. João	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. José	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Água Santa	Composto	Hidrotopônimo
Fazenda	S. Rosa	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Porto Seguro	Composto	Corotopônimo
Fazenda	S. Manoel	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Lambari	Simples	Zootopônimo
Fazenda	N. S. Aparecida	Composto	Hierotopônimo
Fazenda	S. Jorge	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Marília	Simples	Corotopônimo
Fazenda	Recreio III	Composto	Animotopônimo Eufórico
Fazenda	S. Antônio	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	2 Irmãos	Composto	Numerotopônimo
Fazenda	Alto Alegre	Composto	Dimensiotopônimo
Fazenda	S. Terezinha	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Marcos	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	Guarani	Simples	Etnotopônimo
Fazenda	S. Rita	Composto	Hagiotopônimo
Fazenda	S. Luís	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Tambaqui	Simples	Zootopônimo
Sítio	Duas Meninas	Composto	Numerotopônimo
Sítio	3 Irmãos	Composto	Numerotopônimo
Sítio	Estância Reserva	Composto	Sociotopônimo
Sítio	3 Irmãos	Composto	Numerotopônimo
Sítio	Estância Vera	Composto	Antropotopônimo
Sítio	Aporanga	Simples	Etnotopônimo
Sítio	Santa Maria	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Rosa	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Vista Alegre	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	Boa Vista	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	S. José	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Paraíso	Simples	Corotopônimo
Sítio	Toca da Onça Abandonada	Composto	Zootopônimo
Sítio	Pompéia	Simples	Corotopônimo
Sítio	S. Gonçalo	Composto	Corotopônimo
Sítio	Ribeirinha	Simples	Hidrotopônimo
Sítio	Vista Alegre	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	Guassu	Simples	Etnotopônimo

Sítio	Sta. Flávia	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Francisco	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Pedro	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	N. S. de Fátima	Composto	Hierotopônimo
Sítio	N. S. Aparecida	Composto	Hierotopônimo
Sítio	S. Antônio	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Francisco	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Francisco	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Luiza	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Vale do Sol	Composto	Astrotopônimo
Sítio	Boa Vista	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	Recreio	Simples	Animotopônimo Eufórico
Sítio	Sobradinho	Simples	Morfotopônimo
Sítio	Nenzinho	Simples	Antropotopônimo
Sítio	Veterinário	Simples	Sociotopônimo
Sítio	Guassu	Simples	Ecotopônimo
Sítio	S. Edílio	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Jovino	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Antônio	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Maria Luiza	Composto	Antropotopônimo
Sítio	S. José	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Bela Vista	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	Primavera	Simples	Animotopônimo Eufórico
Sítio	André	Simples	Antropotopônimo
Sítio	S. José	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Silva	Simples	Antropotopônimo
Sítio	S. Salvador	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Maria	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Bela Vista	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	Casão	Simples	Sociotopônimo
Sítio	S. Pedro	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Rosa	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Manoel	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Rita de Cássia	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Primavera	Simples	Animotopônimo Eufórico
Sítio	N. S. Aparecida	Simples	Hierotopônimo
Sítio	Niterói	Simples	Corotopônimo
Sítio	Redacri	Simples	Animotopônimo Eufórico
Sítio	S. Rita	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Sunica	Simples	Antropotopônimo
Sítio	Estância Rancho Negro	Composto	Cromotopônimo
Sítio	S. Luís	Composto	Corotopônimo
Sítio	Friburgo	Composto	Corotopônimo
Sítio	do Mano	Simples	Antropotopônimo
Sítio	Boa Esperança	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	N. S. Aparecida	Composto	Hierotopônimo
Sítio	S. Rosa	Composto	Hagiotopônimo

Sítio	201	Híbrido	Numerotopônimo
Sítio	S. João	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	B. Ventura	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	S. João	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Roque	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Isabel	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Fé	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Alvorada	Simples	Fitotopônimo
Sítio	N. S. Aparecida	Composto	Hierotopônimo
Sítio	São Jorge	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Filhos de Maria	Composto	Antropotopônimo
Sítio	S. Tereza	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	S. Antônio	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Boa Esperança	Simples	Animotopônimo Eufórico
Sítio	S. Agostinho	Simples	Hagiotopônimo
Sítio	Alvorada	Simples	Fitotopônimo
Sítio	S. Félix	Composto	Antropotopônimo
Sítio	do Claudemir	Simples	Antropotopônimo
Sítio	S. Antônio	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Alegria	Simples	Animotopônimo Eufórico
Sítio	S. Helena	Composto	Hagiotopônimo
Sítio	Nova Esperança	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	Uerê	Simples	Etnotopônimo
Sítio	Vista Alegre	Composto	Animotopônimo Eufórico
Sítio	N. S. Auxiliadora	Composto	Hierotopônimo
Sítio	S. Francisco	Composto	Hagiotopônimo
Chácara	Dalila	Simples	Antropotopônimo
Chácara	Barra Forte	Composto	Animotopônimo Eufórico
Chácara	Chaparral	Simples	Animotopônimo Eufórico
Chácara	Paraíso	Simples	Corotopônimo
Chácara	S. Miguel	Composto	Hagiotopônimo
Chácara	N. S. Aparecida	Composto	Hierotopônimo
Chácara	Lunashã II	Composto	Etnotopônimo
Estância	S. Helena	Composto	Hagiotopônimo
Estância	3 Irmãos	Composto	Numerotopônimo
Estância	Coração de Jesus	Composto	Hierotopônimo
Estância	S. Rosa	Composto	Hagiotopônimo
Estância	Vale do Sol	Composto	Astrotopônimo

Fonte: SILVA (2015).